

A LEITURA NA LITERATURA INFANTIL BRASILEIRA: A METODOLOGIA DA PERSONAGEM PROFESSOR¹

Maria Cecília Rizo Pereira

As dificuldades dos brasileiros com a leitura têm sido objeto de várias pesquisas. Em setembro de 2005, o Instituto Paulo Montenegro divulgou dados que apontam a incapacidade da escola brasileira para desenvolver nos estudantes o gosto pela leitura e revelam, ainda, os sérios problemas que enfrenta no ensino dessa habilidade. Entre os entrevistados pelo Instituto, apesar de terem frequentado a escola por um período entre 4 e 7 anos, os números indicam que a maioria não consegue compreender um texto mais elaborado e nunca lê um livro, mesmo tendo acesso a bibliotecas próximo a suas casas ou aos seus locais de trabalho. Especialistas que se dedicam ao estudo do tema têm afirmado que a origem do problema pode estar na formação do professor que, via de regra, é baseada em metodologias e suportes inadequados para o ensino da leitura. Suas pesquisas mostram que, no trabalho realizado em sala de aula pelos professores, percebem-se, subjacentes, concepções de ensino-aprendizagem centradas na transmissão-repetição de conteúdos. Além disso, os docentes demonstram pouco conhecimento sobre o acervo literário infantil e, portanto, não utilizam a literatura como material essencial para o ensino da leitura nas séries iniciais do Ensino Fundamental. A preocupação com essa problemática engendrou esta pesquisa que se iniciou com a seleção de obras de literatura infantil brasileira, publicadas a partir da década de 1970, período rico em produção do gênero que se estende até hoje. A premissa inicial exigia que entre os personagens dos livros selecionados houvesse a figura de um (a) professor(a) ensinando leitura nas séries iniciais. Para compor o corpus do trabalho, foram escolhidas cinco obras. Tendo a Pesquisa Bibliográfica Analítica como procedimento de investigação, procurei identificar a metodologia utilizada pelos personagens professores, analisando-a de acordo com as concepções de aprendizagem e de conhecimento que permeiam a educação e, também, estabelecer um diálogo com teorias que tratam da aquisição da leitura. No desenvolvimento do trabalho, foi possível verificar que, dos cinco livros analisados, três apresentam professores ensinando leitura sob a perspectiva de uma concepção empirista, isto é, através da simples decodificação e repetição de letras, sílabas e palavras. As outras duas obras contemplam professores cujo trabalho para o ensino da leitura revela uma visão interacionista, que permite o diálogo autor/texto/leitor. Para concluir, procurei mostrar como é importante, na formação do professor das séries iniciais do Ensino Fundamental, considerar a utilização do texto literário nas atividades dirigidas à aquisição da leitura. É preciso fazer desse educador um conhecedor da literatura infantil brasileira, um suporte que o fará também refletir sobre as concepções de leitura, texto e de ensino-aprendizagem que embasam sua prática.

¹ Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia - Campus UNESP de Presidente Prudente em setembro de 2006.